

BPI CAPITALIZAÇÃO - FUNDO AUTÓNOMO OBRIGAÇÕES

ICAE - INSTRUMENTO DE CAPTAÇÃO DE AFORRO ESTRUTURADO

BPI VIDA E PENSÕES, SA (PERTENCE AO GRUPO CAIXABANK)

31 de dezembro de 2025

OBJETIVO E POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O Fundo Autónomo Obrigações destina-se a investidores com baixa tolerância ao risco, sendo composto predominantemente por obrigações de taxa fixa e taxa variável cuja qualidade creditícia apresente notações de *rating* equivalentes aos escalões superiores das agências de *rating* (igual ou superior a BBB). A carteira manterá sempre um mínimo de 5% em depósitos bancários.

TIPO DE INVESTIDOR NÃO PROFISSIONAL AO QUAL SE DESTINA

O BPI Capitalização possibilita ao investidor diversificar os seus investimentos pelos diferentes fundos autónomos em função da sua tolerância ao risco, considerando no entanto que em qualquer um deles existe o risco de perda do montante investido. No caso do Fundo Autónomo Obrigações, é um fundo autónomo de obrigações que se destina a investidores com tolerância média ao risco.

FISCALIDADE

DEDUÇÃO À COLETA DE IRS

Os prémios de seguros de vida não são dedutíveis à coleta, exceto se os clientes titulares possuírem deficiência fiscalmente relevante, situação em que poderão deduzir à coleta do IRS 25% da totalidade dos prémios de seguros de vida que garantam exclusivamente os riscos de morte, invalidez ou reforma por velhice (como é o caso deste produto), com o limite de 15 % da coleta de IRS do ano em causa.

TAXA DE IMPOSTO

Os rendimentos auferidos são considerados como categoria E (rendimentos de capitais) e a sua tributação ocorre no momento do reembolso, sendo tributados à taxa liberatória de 28% (no caso dos residentes em Portugal Continental) ou 19,6% (no caso dos residentes nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira). No entanto, se os montantes entregues, que sejam pagos na primeira metade da vigência do contrato, representarem pelo menos 35% da totalidade daqueles, e o reembolso se verificar:

Após o 5.º ano e antes do 8.º ano de vigência do contrato serão excluídos de tributação 20% do rendimento (ou seja, a taxa efetiva de IRS a reter será de 22,4% sobre os rendimentos (no caso dos residentes em Portugal Continental) ou 15,68% (no caso dos residentes nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira)); ou

Após o 8.º ano de vigência do contrato serão excluídos de tributação 60% do rendimento (ou seja, a taxa efetiva de IRS a reter será de 11,2% sobre os rendimentos em Portugal e na Região Autónoma da Madeira) ou 7,84% (no caso dos residentes nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira)).

Sendo rendimentos da Categoria E, o titular poderá optar pelo respetivo englobamento. Quando se tratem de rendimentos auferidos no âmbito do exercício de uma atividade da categoria B do IRS o englobamento é obrigatório e as retenções passam a assumir a natureza de retenção por conta do imposto devido.

TRANSMISSÃO GRATUITA DE BENS

Sujeito a Imposto do Selo à taxa de 4%, exceto na situação cujos beneficiários possam ser o cônjuge ou unido de facto, descendentes e ascendentes.

CONDIÇÕES DE MOVIMENTAÇÃO E INVESTIMENTO

| | |
|--------------------------------|---|
| Data de Lançamento | 25 de junho de 2010 |
| Mínimo de subscrição / reforço | 250 € / 25 € |
| Comissão de subscrição | 0% |
| Comissão de resgate | 0% |
| Comissão de gestão (anual) | 0.6% |
| Prazo recomendado | mais de 8 anos |
| Prazo de Liquidação | 5º dia útil da semana seguinte ao pedido de resgate |
| Tipo de cotação | Desconhecida, com periodicidade semanal |
| Volume sob Gestão | €12.44M |

EVOLUÇÃO DO VALOR DA UNIDADE DE CONTA



O seguro de capitalização é qualificado como ICAE e como produto financeiro complexo; é um contrato de seguro ligado a fundos de investimento, em que existe o risco de perda dos montantes investidos, não tendo nem capital nem rendimento mínimo garantido.

O BPI adverte que, em regra, a uma maior rentabilidade está associado um maior risco. A rentabilidade apenas seria obtida se o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período de referência.

O Documento de Informação Fundamental e as Informações ao Cliente / Condições Gerais da apólice encontram-se disponíveis nos Balcões BPI e na BPI Vida e Pensões - Companhia de Seguros, S.A.. O Documento de Informação Fundamental está ainda disponível em www.bancobpi.pt. A presente mensagem tem natureza publicitária e é prestada pelo Banco BPI, S.A. (entidade autorizada pelo Banco de Portugal a exercer as atividades de intermediação financeira compreendidas no respetivo objeto e encontra-se para esse efeito registada junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários [www.cmvm.pt]) e BPI Vida e Pensões - Companhia de Seguros, S.A. (autorizada pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões a exercer as atividades compreendidas no respetivo objeto). Banco BPI, S.A., Avenida da Boavista, 1117, Porto, Mediador de Seguros Ligado n.º 207232431 (registado junto da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões em 31 de outubro de 2007 – informações adicionais relativas ao registo disponíveis em www.asf.com.pt); autorizado a exercer a atividade no Ramo de Seguro Vida com a BPI Vida e Pensões - Companhia de Seguros, S.A. Poderá ainda contactar o Banco BPI através da utilização do serviço BPI Net www.bpinet.pt ou BPI Direto 24 horas – 21 720 77 07 ou através da Linha personalizada Cartões BPI – 21 720 77 00, disponível 24 horas por dia, todos os dias. Não está autorizado a receber prémios nem a celebrar contratos em nome da Companhia de Seguros BPI Vida e Pensões e na qualidade de mediador não assume qualquer responsabilidade na cobertura de riscos, inerentes ao contrato de seguro. Mais informações sobre o Grupo BPI, os serviços prestados e os custos e encargos associados, bem como sobre a natureza e os riscos dos instrumentos financeiros, poderá consultar o Manual do Investidor disponível nos Balcões e Centros de Investimento BPI ou em www.bancobpi.pt. BPI Vida e Pensões – Companhia de Seguros, S.A. - Capital Social: € 76.000.000 - CRC Lisboa e Contribuinte n.º 502 623 543.

DETALHES DA CARTEIRA E EVOLUÇÃO DE RESULTADOS

| ANO | 2025 YTD*** | 1 ANO | 3 ANOS | 5 ANOS | 10 ANOS |
|----------------|-------------|-------|--------|--------|---------|
| RENTABILIDADE* | 3.5% | 3.5% | 5.8% | 0.5% | 0.4% |

* As rentabilidades são anualizadas;

** Rentabilidade calculada desde o início do ano

Rentabilidades passadas não são garantia de rentabilidade futura;

As rentabilidades superiores a 1 ano apenas serão obtidas se o investimento for efectuado durante a totalidade do período de referência;

A rentabilidade líquida depende do regime de tributação de rendimentos e de eventuais benefícios fiscais e de outros encargos directamente associados.

PRINCIPAIS ATIVOS EM CARTEIRA

| ATIVO | PESO |
|--|------|
| BUONI POLIENNALI DEL TES-5%-01.08.2034 | 5.5% |
| EUROPEAN UNION -3.25%-04.07.2034 | 5.2% |
| EUROPEAN UNION-2.75%-04.02.2033 | 4.5% |
| BONOS OBLI DEL ESTADO-3.25%-30.04.2034 | 4.1% |
| BPI HIGH INCOME LUX (I) | 2.0% |
| BUONI POLIENNALI DEL TES-4%-30.10.2031 | 1.7% |
| BANK GOSPODARSTWA KRAJOW-4.25%18.03.2037 | 1.3% |
| STELLANTIS NV-3.875%-06.06.2031 | 1.1% |
| CTP NV 4.25%-10.03.2035 | 1.0% |
| INFORMA PLC 3.375%-09.06.2031 | 0.9% |

COMENTÁRIO DO GESTOR

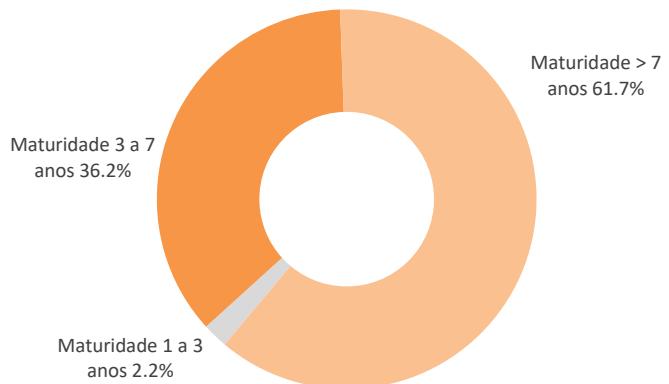
O quarto trimestre de 2025 foi marcado por maior volatilidade, com duas fases: início dominado por incerteza geopolítica e orçamental e final de recuperação dos ativos de risco, muito influenciado pelas expectativas de política monetária num quadro macro misto.

Nos EUA, a subida do desemprego para 4.6% em novembro reforçou sinais de abrandamento e levou a Fed a cortar taxas três vezes (-75 p.b.) entre setembro e dezembro, ajudando a estabilizar os mercados. A extensão da trégua tarifária EUA-China em outubro também reduziu o risco de escalada comercial.

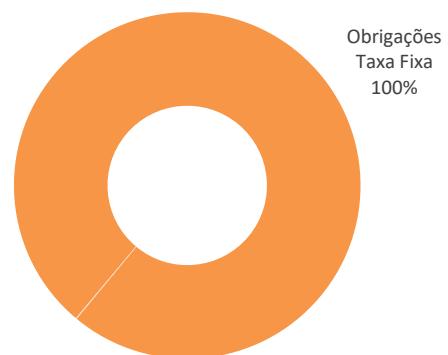
Na Europa, os mercados mantiveram resiliência apesar das pressões políticas em França e do debate sobre possíveis subidas do BCE em 2026 após um tom mais hawkish. No Reino Unido, o orçamento de novembro foi bem acolhido, aliviando receios orçamentais e apoioando os ativos locais. Num ano marcado por cortes de taxas, tensões comerciais e ganhos históricos em metais preciosos, o quarto trimestre consolidou a recuperação dos ativos globais, encerrando 2025 com desempenhos robustos para carteiras diversificadas.

Neste contexto, a carteira beneficiou de uma boa performance das várias classes obrigatoristas, e especialmente da dívida corporativa do melhor segmento de crédito. Em termos setoriais, destaque para o bom comportamento das obrigações de empresas financeiras.

DISTRIBUIÇÃO POR MATURIDADE DAS OBRIGAÇÕES



DISTRIBUIÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS



Nota: A exposição indicada inclui as posições em derivados.